



Foto: Shutterstock

É importante citar, também, os benefícios com a otimização da transmissão e da distribuição de energia, conforme suas variações de demanda, dependendo da época do ano, dos dias da semana e dos horários.

Sempre é importante ressaltar que, para atender as diversas demandas de eletricidade, as Redes Inteligentes utilizam tecnologias avançadas para monitorar e gerenciar a transmissão de todas as fontes geradoras, assim como a distribuição a todos os tipos e tamanhos de clientes. A implementação de Smart Grids é uma aliada para a descarbonização na produção energética, pois o grande volume de informações - Big Data – e a Inteligência Artificial diagnosticando com agilidade e escalabilidade, permitem tomadas de decisão mais ágeis, ganho de eficiência energética e queda no desperdício de energia e de recursos financeiros. Adicionalmente, as Redes Inteligentes colaboram com a viabilidade, cada vez maior, do uso de energia limpa, como a solar e a eólica.

Crescimento econômico, eficiência energética e sustentabilidade ambiental, são desafios que caminham juntos.

Precisamos, enfim, seguir desenvolvendo mecanismos de automatização na coleta e na análise de dados, para interpretar e agir de forma cada vez mais inteligente, por meio das novas tecnologias de informações estruturadas e não estruturadas, de diferentes fontes energéticas e atendendo às novas formas de consumo que estão em constante evolução. Desse modo, e com as novas tecnologias de comunicação de dados, IoT – 5G e Satélites com cobertura Global - as Redes Inteligentes colaborarão, cada vez mais, nas reduções de emissões, auxiliando na luta global pela melhoria dos indicadores climáticos, provocados, principalmente, pela queima de combustíveis fósseis (como carvão, petróleo e gás).



Foto: Divulgação

OCTAVIO BRASIL É GERENTE
NA CAS TECNOLOGIA